



Discurso MAPE SP

Exmo Senhor Director Nacional de Geologia e Minas;

Exmos Senhores membros do Comité de Coordenação da Mineração Artesanal e de Pequena Escala (COCPAPE);

Exmos Senhores pontos focais da Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE) e representantes dos Serviços Provinciais de Infraestruturas (SPI's);

Exmos Senhores Representantes da MAPE nas unidades orgânicas, instituições subordinadas e tuteladas do MIREME;

Exmos Senhores Consultores da Levin Source e Aliança para Mineração Responsável (ARM);

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com grande honra que hoje me dirijo a V.Excias para endereçar os meus votos de boas vindas a este seminário subordinado ao tema: “PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MINERAÇÃO ARTESANAL E DE PEQUENA ESCALA” sob o lema: Formalizar a MAPE para o Desenvolvimento Sustentável. Quero aproveitar esta oportunidade para em nome do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), saudar o esforço que cada um de vós e das vossas instituições têm empreendido para o desenvolvimento do sector da MAPE em Moçambique.

Esta actividade é praticada por milhares de pessoas que muitas vezes constitui a fonte de rendimentos e consequentemente contribui para melhoria e bem-estar das comunidades.

Nos últimos tempos o país tem registado produção crescente de gemas, metais preciosos e materiais de construção e, de forma expressiva, a MAPE tem contribuído para o efeito

Contudo, o contributo desses minerais para os cofres do Estado é insignificante porque o controlo da sua produção e o circuito de venda constitui um desafio para o sector.

O Governo de Moçambique através do MIREME, aprovou pela Resolução nº 89/2013, de 31 de Dezembro de 2013, o plano Estratégico para o desenvolvimento da Mineração artesanal e de Pequena Escala.

Assim sendo, em 2018 o MIREME validou a Estratégia para o Desenvolvimento da MAPE que culminou com a produção do guião de boas práticas para sector.

Neste âmbito, a operacionalização do Plano de Implementação da Estratégia para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal e de Pequena Escala (MAPE), teve o seu início em Novembro de 2021 e está alinhada com o PQG, o qual preconiza a formalização de associações em cooperativas mineiras com vista a melhorar organização do sector, a colecta de receitas para o Estado, combater o contrabando, proporcionar a prática de preços justos na comercialização de minerais e adição de valor.

Por outro lado, o plano prevê o estabelecimento do programa de serviços de extensão mineira abrangendo componentes técnica, social, ambiental, jurídica, financeira e comercialização para melhor dinamizar o sector. Para a operacionalização dos serviços de extensão está preconizada numa fase inicial a implantação de três Centros Pilotos de Processamento Mineiro nas seguintes províncias:

- Inhambane – para materiais de construção;
- Tete – para metais preciosos;
- Zambézia – para pedras preciosas e semi-preciosas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O envolvimento de cidadãos nacionais e estrangeiros nas actividades de exploração mineira ilegal de materiais de construção, metais preciosos, pedras preciosas e semi-preciosas, pode ser testemunhados em todo o país e constitui preocupação para todos nós.

Para colmatar essas situações o MIREME está a desenvolver acções que visam a mitigar os impactos negativos da MAPE.

Essas acções incluem:

- Realização do 1º Censo de Mineradores Artesanais com o objectivo de colher dados estatísticos sobre a mineração artesanal no país;
- Disseminação de boas práticas mineiras - com o objectivo de melhorar o uso de técnicas e tecnologias sustentáveis de extracção e processamento mineiro;
- Elaboração do Plano Nacional de Acção (NAP) com vista reduzir ou eliminar o uso do mercúrio na mineração artesanal;
- Criação de entrepostos comerciais de diamantes, metais preciosos e semi-preciosos incluindo gemas - para avaliação, análises de qualidade e certificação de minerais;
- Rastreio e registo da produção de diamantes, metais preciosos e gemas para o controlo da produção e comercialização;
- Mapeamento de rotas de contrabando de produtos minerais com o objectivo de adoptar medidas apropriadas para o
- combate à mineração ilegal, bem como ao tráfico de minerais e;
- Plano de Implementação da Estratégia para o Desenvolvimento da MAPE acima referido.

É, pois, tendo em atenção ao plano atrás referido que promovemos este seminário com diversos actores da MAPE para em conjunto termos a oportunidade de discutir matérias relacionadas com o sector.

Neste contexto e, com estas palavras, declaro aberto o seminário sobre o PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MINERAÇÃO ARTESANAL E DE PEQUENA ESCALA.

Muito obrigado!

Maputo, 29 de Março de 2022